



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Santa Catarina

**CURSO PESCADOR PROFISSIONAL**

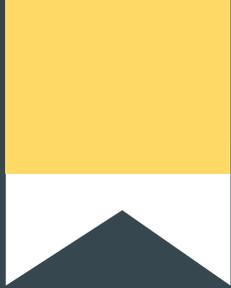
# **CONHECIMENTO ELEMENTARES DE PRIMEIROS SOCORROS**

Laura Pioli Kremer  
Melina Chiba Galvão

# Tópicos da aula

---

- Noções básicas sobre primeiros socorros
  - Princípios gerais
  - Casos mais comuns
- Caixa de primeiros socorros



# Objetivos

- Conhecer as noções básicas necessárias e úteis em situações de emergências médicas.



**O que é primeiro socorro?**

# Primeiro socorro

---

- Medidas emergenciais e tratamento definitivo a posteriori
- Ações imediatas com objetivo de:
  - Salvar a vida humana;
  - Aliviar dores;
  - Evitar complicações em feridos e acidentados.



# PAS

- Prevenir: afastar o perigo do acidentado ou o acidentado do perigo
- Alertar - contatar o atendimento emergencial informando o tipo de acidente, o local, o número de vítimas e o seu estado.
- Socorrer - após as avaliações

# 1. Avaliação do local do acidente

- Avaliação da ocorrência:
  - coleta de informações,
  - manter a calma
  - afastar “curiosos” (colaboração);
- Manter a calma e a serenidade, inspirando confiança;
- Impedir que removam ou manuseiem o acidentado - “segundo trauma”

# 1. Avaliação do local do acidente

- Proteção do acidentado de perigos a riscos
  - fios elétricos soltos e desencapados,
  - tráfego de veículos,
  - andaimes,
  - vazamento de gás,
  - máquinas funcionando;

## 2. Avaliação e exame do acidentado consciente

- **Identificar-se** e pedir permissão para avaliação;
- **Respiração**: movimentos torácicos e abdominais, entrada e saída de ar normalmente pelas narinas ou boca.
- **Hemorragia**: avaliar a quantidade, o volume e a qualidade do sangue que se perde. Se é arterial ou venoso.
- **Pupilas**: verificar o estado de dilatação e simetria (igualdade entre as pupilas).
- **Temperatura do corpo**: observação e sensação de tato na face e extremidades.

# 3. Proteção do acidentado inconsciente

- Poucas informações e possíveis complicações;
- Avaliação inicial -> Verificação:
  - Circulação (pulso),
  - respiração, obstruções das vias respiratórias e sangramento;
- Observação de alterações como: falta de respiração, de circulação (pulso ausente), hemorragia abundante, perda dos sentidos (ausência de consciência), envenenamento, parada cardiorrespiratória, estado de choque, convulsões, queimaduras, dentre outras.

Não se exponha a riscos: usar luvas e evitar contato direto com sangue, secreções, etc.



### 3. Proteção do acidentado consciente

- Perguntar por áreas dolorosas no corpo (apontar) e incapacidade funcionais de mobilização (movimentar as mãos, braços, etc).
- Cabeça e pescoço: apalpar com cuidado buscando fratura, hemorragia ou depressão óssea;
- Coluna cervical e dorsal: capacidade de movimentar o pescoço e membros;
- Tórax e membros: se há dor quando respira ou comprime o abdomen;
- Choque elétrico ou traumatismo violento: manter o acidentado imóvel, de costas para baixo

**Acidentes mais  
comuns em  
embarcações  
?????**

# Acidentes mais comuns em embarcações

- Enjôo;
- Choques elétricos;
- Afogamentos;
- Ferimentos generalizados;
- Hemorragias;
- Fraturas;
- Queimaduras;
- Insolações e intermações;
- Desmaios em geral;
- Estado de choque.

# Enjoos

- Melhor tratamento: preventivo
- Antes de sair para o mar e de 6 em 6 horas: comprimidos anti-enjoo;
- Locais bem ventilados.



# Choques elétricos



- Corte o contato do acidentado com a corrente;
- Use materiais secos e isolantes (cabo de vassoura, tábua, corda seca, cadeira de madeira ou bastão de borracha);
- Desaperte as roupas, verifique a respiração e se não estiver respirando → respiração artificial e massagem cardíaca.



# Afogamentos



- Afrouxe as roupas da vítima e deite-a de bruços com a cabeça virada de lado e apoiada sobre os braços → facilitar a saída de água dos pulmões;
- Verifique se há obstruções das vias respiratórias (ex.: dentes postiços) → respiração artificial;
- Corpo ligeiramente inclinado (cabeça mais baixa que os pés) → drenagem dos líquidos das vias respiratórias

# Afogamentos



- Cuidar para não colocar em risco a sua própria vida;
- Aproximar-se pelas costas da vítima (cabelos ou roupa), mantendo-a com o rosto para fora da água e rebocá-la para o local de apoio;
- Se houver corrente, não tente nada para evitar o cansaço.

# Ferimentos generalizados

## HEMORRAGIAS



### Arterial

Salida intermitente.  
Sangre rojo Brillante.

### Venosa

Salida Continua.  
Sangre rojo Oscuro.

### Capilar

Salida de sangre en  
poca cantidad.

Quantidade de sangue perdido	Alterações
Perdas de até 15% (aproximadamente 750 ml em adultos)	Geralmente não causam alterações. São totalmente compensadas pelo corpo. Ex. doação de sangue.
Perdas maiores que 15% e menores que 30% (aproximadamente 750 a 1.500 ml)	Geralmente causam estado de choque, ansiedade, sede, taquicardia (com frequência cardíaca entre 100-120/min.), pulso radial fraco, pele fria, palidez, suor frio, frequência respiratória maior que 20/min. e enchimento capilar lentificado (maior que 2 seg.).
Perdas acima de 30% (maiores que 1.500 ml)	Levam ao choque descompensado com hipotensão, alterações das funções mentais, agitação, confusão ou inconsciência, sede intensa, pele fria, palidez, suor frio, taquicardia superior a 120/min., pulso radial ausente (queda da pressão arterial), taquipnéia importante e enchimento capilar lento.
Perdas de mais de 50% do volume sanguíneo	Choque irreversível, parada cárdio-respiratória e morte.

# Ferimentos generalizados

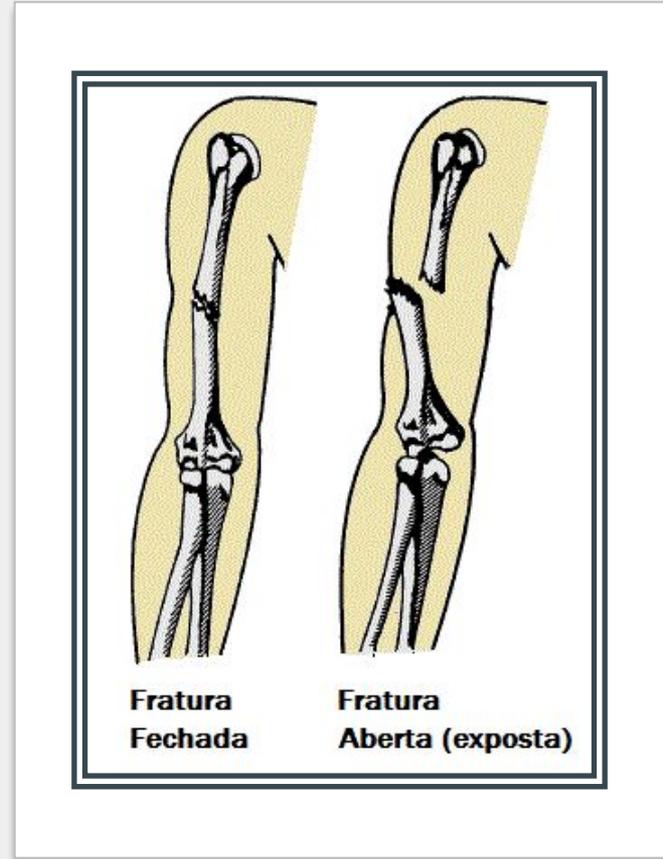
- Tratamento comum: água oxigenada, mercúrio cromo ou merthiolate e compressas tipo “band-aid”;
- Hemorragia: estanque-a (compressão manual), se possível eleve um pouco o membro;
- Não lave a ferida (exceto mordida de cachorro) ou tente retirar fragmentos de metal ou vidros;
- Não lançar anti-sépticos em uma ferida grave;
- Não tocar a ferida com os dedos (gaze) e nem deixe exposta ao ar;
- Socorro médico

# Fraturas

Sintomas:

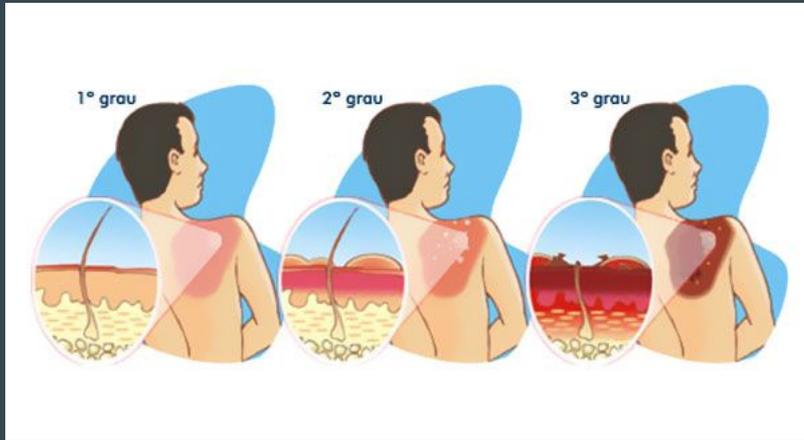
- Imobilidade parcial ou total do membro;
- Dor;
- Edema (inchaço na área)
- Dificuldade de mobilidade;

Fratura exposta: rompimento da pele e risco de infecção.



# Queimaduras

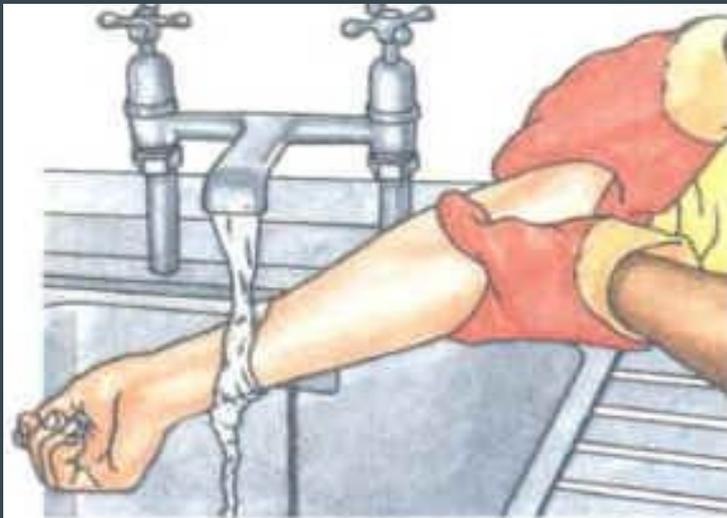
- Primeiro grau: vermelhidão da pele;
- Segundo grau: formação de bolhas na pele;
- Terceiro grau: destruição dos tecidos por carbonização.



Podem provocar estado de choque

Fatais quando atingem mais da metade da superfície cutânea.

# Queimaduras



## Tratamento e cuidado:

- Lavar as partes queimadas com água em abundância (sem esfregar);
- Cobrir a área queimada com gaze molhada em vaselina estéril ou água pura;
- Não tentar arrancar qualquer roupa colada (usar tesouras);
- Não arrebente ou fure as bolhas;
- Fogo em vestuário: não corra, deite-se (e role) e enrole o corpo em um pano, abafando as chamas.

# Insolações ou intermações



Insolação:

- Exposição ao calor do sol;
- Dor de cabeça, rosto afogueado, pele quente e seca (sem suor), pulso forte e rápido, desacordado e respiração barulhenta;
- Tratamento: deitar com a cabeça elevada, refrescar o corpo com banho ou compressas frescas.

---

# Intermações

- Exposição ao calor radiante ou ambiental: praça de máquinas, porões, fornalhas;
- Rosto pálido, vertigens, pele úmida e suores, temperatura baixa, desacordado mas volta a si, respiração rápida e superficial;
- Tratamento: deitar com a cabeça no mesmo nível ou mais baixo que o corpo, aquecimento (algumas vezes), repor líquidos ou minerais perdidos.

# Desmaios



Insuficiência temporária de irrigação sanguínea ao cérebro.

Causas:

- Fadiga, terror, ansiedade, emoção e choque psicológico;
- Fome, sede ou exaustão devido ao calor;
- Traumatismo, dor, perda de sangue;
- Ambientes abafados.

Prevenção do desmaio

---

# Desmaios

Tratamento em geral:

- Exame rápido: sinais vitais e hemorragia;
- Desaperte o vestuário e deixe-o tomar ar livre;
- Não desloque o desmaiado e mantenha-o aquecido;
- Não ofereça algo pela boca se a pessoa estiver inconsciente;
- Mantenha-o sob vigilância e se estiver agitado, imobilize com suavidade.
- Em caso de vômito, deite-o com a cabeça inclinada;

---

# Estado de choque

- Mal-estar a desmaio - associado a um traumatismo; Semi-consciência
- Intenso: imóvel, não presta atenção ao ambiente, respiração rápida e superficial (suspiros profundos), pulso rápido e fraco, corpo pálido, frio e úmido ao tato, fraqueza, pode desmaiar, vomitar, dilatação das pupilas;
- Tratamento: pare a hemorragia, deite a pessoa (cabeça em nível mais baixo), desaperte o vestuário, aqueça a pessoa, alivie-lhe as dores e anime a pessoa (ambiente calmo e obscurecido).

# Hipotermia



- Temperatura corporal menor que  $35^{\circ}\text{C}$
- Causas: imersão em água do mar ou exposição a ar frio (balsa de salvamento);
- Meio ambiente frio: produção de calor do corpo aumenta para contrabalancear a perda de calor - perda  $>$  produção;
- Águas frias: morte por hipotermia - menos de 1 hora
- Morte por afogamento é consequência da hipotermia

# Hipotermia



## Tratamento:

- Verifique respiração e batimento cardíaco - respiração artificial;
- Tentativa de ressuscitamento por pelo menos 30 minutos ou até a chegada do auxílio médico;
- Prevenir perda de calor (retirar roupas molhadas e usar cobertores ou saco de dormir)
- Não massageie os membros da vítima e evitar mexer desnecessariamente;
- Se a vítima estiver acordada, oferecer uma bebida quente (não alcoólica)

---

# Congelamento

Danos causado aos tecidos de uma extremidade do corpo pelo frio. Geralmente as partes atingidas são: as mãos, os pés ou o nariz.

Sintomas: dor ardente que pode ser muito forte; seguida de entorpecimento com endurecimento e “azulamento” da parte atingida.

Tratamento:

- Não esfregue os tecidos;
- Não aqueça o local a mais de 44°C
- Verificação geral sobre sinais de hipotermia

- Antibióticos - infecções;
- Analgésicos - aspirina a morfina;
- Anti-enjoo
- Mix: Colírios; tintura de iodo/mercúrio cromo, creme anti-séptico, pílulas anti-ácidas, filtros solares, anti-alérgicos, antitérmicos, pomadas contra queimaduras, anti-diarréicos;
- Diversos: esparadrapo, adesivos a prova d'água, algodão, cotonetes, álcool, gase esterilizada, termômetro



# Bibliografia

BARROS, Geraldo Luiz Miranda de. **Navegar é fácil**. Rio de Janeiro: L. Machado de Barros, 2014.